

MEMÓRIAS DA DITADURA: AS SUBVERSÕES EM *AS ROSAS E A REVOLUÇÃO*, DE KARINA DIAS

Glesyane Lopes Reis do Nascimento^{1*}, Alexandra Santos Pinheiro¹

1. UFGD;

* Autor para contato: glesylopes@hotmail.com

As Rosas e a Revolução, de autoria da jornalista Eliana Natividade, foi publicada em 2014 pela Editora ENC Comunicações, sob o pseudônimo “Karina Dias”. Por meio de análise da obra, que tem como pano de fundo o período da Ditadura Civil-Militar, o presente trabalho tem por finalidade visibilizar as vivências de mulheres lésbicas através da representatividade que a literatura proporciona. O romance revisita o contexto da ditadura, recuperando o lugar dos sujeitos homoafetivos em um estado de exceção. Por meio das memórias da protagonista Vilma, revisitamos um passado sombrio da sociedade brasileira, trazendo à superfície os acontecimentos reais daquele contexto político e social, e, concomitantemente, refletimos acerca dos relacionamentos lésbicos representados na obra. Nossa sociedade ainda se estrutura por meio de uma visão patriarcal, que limita os direitos das mulheres. A mulher lésbica diante desta estrutura social opressora é duplamente silenciada: por ser mulher e por sua sexualidade. Mesmo que a sociedade apresente alguns avanços em relação à igualdade de gênero, ainda assim, em muitas comunidades, as mulheres têm seus direitos básicos negados, principalmente em torno da sua própria sexualidade. Karina Dias, através de sua protagonista, revisita o passado e traz à superfície os conflitos que pairavam sobre a nossa sociedade. Por meio de sua personagem, ela aborda questões importantes e necessárias, apresentando Vilma como uma mulher que se questiona e questiona as regras a sua volta. Apesar de pertencer a uma sociedade de opressões, ela constrói sua identidade política e sexual em oposição ao que esperavam dela, rompendo com os padrões impostos e subvertendo o meio que a reprime e a classifica. Diante da obra analisada, podemos perceber a importância da escrita literária como um meio de representação das existências lésbicas. A Literatura nos possibilita pensar, questionar, e ver as mais diferentes possibilidades de ser e de existir. Portanto, analisar obras com a

temática lésbica é dar visibilidade a quem vive à margem da nossa sociedade patriarcal e heteronormativa, possibilitando trazer à superfície as pluralidades que nos compõem enquanto sociedade. Assim, por meio de uma pesquisa bibliográfica, direcionamos nosso olhar para um momento específico da sociedade brasileira, o regime militar, para, diante disso, analisar como a autora representa literariamente as vivências de personagens lésbicas em meio a um ambiente de opressão e violência.

Palavras-chave: Ditadura Civil-Militar, Estado de exceção, Homoafetividade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora.